



ESTADO DO MARANHÃO
CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREITO

Ata da Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Estreito-MA, da décima legislatura, do primeiro semestre, quadriênio 2021-2024, em 13/01/2023.

Em 13 de janeiro de 2023, às 17 horas e 10 minutos no Plenário da Câmara Municipal de Estreito, presentes os Senhores (as) vereadores (as): **Tavane Firmo: presidente; Antônio Coelho: vice-presidente; Joacy Bezerra: primeiro-secretário; Arquimedes Herênio; Amaral Vilar; Analdiney Noletto. França Brito; Pedro Pacheco; Jubetânia Ribeiro; Helismar Moreira; Rhayan Rodrigues; Tais Bueno; e Mariana Leite;** O Presidente declarou aberta a Sessão Extraordinária deste dia, e solicitou a vereadora Mariana Leite para ler o Salmo Bíblico e o vereador Arquimedes Herênio para registrar a presença dos vereadores. Verificado quórum regimental foi aberto o **Pequeno Expediente:** Leitura da Ata da sessão anterior (30/12/2022). Após leitura, a Ata foi aprovada por unanimidade. Seguindo, o presidente pediu dispensa da leitura da Ata da sessão do dia 11/01/2023. Aprovado pelo Plenário. Aberto a **Ordem do Dia: Projeto de Lei nº 016/2022** – Autoria o Poder Executivo a contratar operações de crédito para financiar a execução de projetos de investimento no município de Estreito-MA. Lido **Relatório Conclusivo de Vista** referente ao Projeto de Lei nº 016/2022 que dispõe sobre a autorização ao Poder Executivo para contratar operações de crédito para financiar a execução de projetos de investimentos no Município de Estreito - Autoria do vereador França Brito; Lido **Ofício nº 003/2023** – Executivo em resposta ao ofício 002/2023 – CMEST. Lido **Ofício nº 02/2023** – assunto: Relatório do pedido de vista ao Projeto de Lei nº 016/2022 – de autoria do Poder Executivo Municipal - Autoria do vereador Diney Noletto; Lido **Ofício 001/2023** – assunto: solicitação de informação do Projeto de Lei nº 16/2022 – Autoria do vereador Rhayan Rodrigues. Lido **Ofício nº 001/2023** - resposta ao vereador Rhayan. Na sequência, leitura da Ata da reunião das Comissões do dia 04 de janeiro de 2023. Seguindo, leitura da **Emenda modificativa nº 001/2023** – Modifica a redação das alíneas “a”, “b”, “c”, “d”, e “e”, no inciso I do Art. 1º no Projeto de Lei nº 016/2022 - Autoria dos vereadores: (as): Tais Bueno; Arquimedes Herênio; Pedro Pacheco; Helismar Moreira; Antônio Coelho; e Mariana Leite; Após leitura, o presidente submeteu a emenda em votação: foi aprovada; Leitura do **Parecer nº 001/2023** – da Comissão de Constituição e Justiça. Após a leitura, o presidente submeteu o parecer em

[Handwritten signatures and initials]



ESTADO DO MARANHÃO
CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREITO

discussão: nenhum vereador fez uso da palavra, em seguida, em votação: aprovado.

Leitura do Parecer nº 002/2023 – da Comissão de Orçamento e Finanças. Após leitura, o presidente submeteu o parecer em discussão: nenhum vereador fez uso da palavra, e em seguida, em votação: aprovado. Na sequência, o presidente submeteu o Projeto de Lei em discussão: O **vereador Diney** citou que na sessão anterior fez um pedido de vista e que apresentou hoje o relatório e questionou que diante das obscuridades no Projeto, solicitou algumas informações necessárias porque eles representam a cidade, explicou que não é contra o Projeto, mas a questão é que são 35.000.000,00 (trinta e cinco milhões de reais) e tem que deixar tudo especificado, dizer quanto que irá ser gasto na Madre Paulina, e em cada bairro, nas pontes, em poços artesianos, que isso é o básico, questionou como que irão dar um cheque em branco para a gestão e depois o vereador ter que ficar correndo atrás do prefeito para cobrar, se não determinou aqui, como irão cobrar. Alegou que é uma questão de bom senso, citou fala do prefeito que disse que depois do projeto aprovado que vai detalhar o que vai ser feito, que tinha que ser ao contrário, tinha que ter vindo na Casa especificar, mas que ele vai fazer depois do projeto aprovado, isso é uma incoerência. Declarou que um projeto dessa magnitude, as comissões de Constituição e Justiça e Orçamento, teriam que ter tido pelo menos umas 5 reuniões em cada comissão para terem um noção real, mencionou que hoje, nenhum vereador, nem ele, não sabe qual a capacidade que o município tem de contrair dívidas, porque não foi estudado, e o motivo foi que não deu tempo, que o projeto entrou no dia 29 de dezembro, já estavam de recesso parlamentar, que hoje são 13 de janeiro, menos de 15 dias, que não podia ser irresponsável de votar no projeto, sem as devidas cautelas. Não é que está contra a gestão, mas que tem compromisso com a cidade de Estreito e vai respeitar o vereador que votar a favor, que o voto é individual. Citou que foi criticado por ter feito o pedido de vista, e explicou que o pedido de vista acontece em todo Projeto de Lei do Brasil, mencionou que não irá envergonhar nenhum eleitor que acreditou nele porque tem compromisso, declarou que irá votar contra porque não teve tempo hábil de ser estudado e todos os vereadores sabem disso, que não houve tempo hábil. Pediu bom senso dos vereadores para adiar a votação pelo menos por 30 a 60 dias para fazerem todos os estudos necessários. Na sequência, vereador **Rhayan Rodrigues**: Explicou que não é contra o projeto, contra o desenvolvimento do município, que eles como vereadores tem responsabilidade, que sua preocupação por ter feito o ofício, foi

Rhayan Rodrigues

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



ESTADO DO MARANHÃO
CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREITO

para ser esclarecido onde será aplicado, quantas pontes, qual a quilometragem de bloquetes, porque um financiamento dessa magnitude é dividido por etapas, tem financiamentos para estradas, tem para pontes, para linhas de energia, poços. Destacou que enquanto vereador, sua preocupação é a reponsabilidade de fiscalização, que a premissa do papel do vereador é a reponsabilidade com o município, de fiscalizar, destacou a importância de esclarecer para a população onde vai ser aplicado o dinheiro e quais os benefícios para os bairros. Citou que não é contra, que tem amigos nos bairros, e reiterou que enquanto vereador, sua preocupação é como será aplicado o recurso, que posteriormente podem até engessar o município com uma dívida, pois não sabem quais são as tarifas de juros, carência e prazos para o empréstimo. Declarou que jamais votará em uma coisa que ele tem dúvida, quando foi para a campanha, sempre falou para os eleitores que faria um trabalho sério, e buscando conhecimento, quando tem dúvida, busca esclarecimento, citou que a cidade de Balsas fez um empréstimo de trinta milhões (30.000.000,00), mas foi totalmente diferente, foram seis meses para ser votado, tinha estimativas de gastos, onde seriam aplicados, e até mesmo os projetos estruturais do que poderia ser feito. Citou que a preocupação é com os cofres do município, e com o futuro da população. Na sequência, vereador **Pedro Pacheco**: Destacou a palavra responsabilidade, citou que tiveram 2 projetos de financiamento na gestão anterior, e que votaram favorável, para falar de responsabilidade e falar de voto em branco, mencionou que o vereador Diney foi um dos que votou em um projeto sem transparência, que a palavra responsabilidade as vezes pesa, que ele foi muito criticado naquele projeto, mas sabe que o projeto ajudou a desenvolver e fazer as estradas do sertão da cidade de Estreito, e votou a favor por isso, por esta razão antecipou seu voto e declarou que vota a favor com responsabilidade, porque o Madre Paulina precisa crescer, o Pôr do Sol, as pontes precisam ser feitas, e a cidade precisa desenvolver. Citou 3 tópicos importantes para o desenvolvimento de Estreito, a construção da rodovia Juscelino Kubitschek, que foi financiada pelo Banco Mundial, para gerar progresso ao norte e nordeste do Brasil. A ponte Juscelino Kubitschek, construída em 1962, que também necessitou de um financiamento através do Banco Mundial, se não fosse o financiamento, a cidade de Estreito não era o que é hoje. Destacou que isso é ter responsabilidade, é deixar a cidade de Estreito crescer, que os bairros mais afastados cresçam. Citou a Ferrovia Norte Sul, que o presidente José Sarney quis aprovar na

Juscelino Kubitschek

Pacheco



ESTADO DO MARANHÃO
CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREITO

Câmara Federal, e não teve votos, mas que empresários deram apoio com 30 anos de concessão e até hoje ela exporta minérios para todos os cantos do mundo, que houve a necessidade de financiamento, por isso irá votar favorável. Citou que está na hora de pensar no povo, destacou o bem do povo. **Vereador Diney** solicitou uma parte e mencionou que quando fala de responsabilidade, explicou que tiveram responsabilidade naquele empréstimo anterior, o empréstimo foi estudado em 3 meses, não em menos de 15 dias. Todos os financiamentos estavam bem detalhados. **Vereador Pedro** questionou onde estava dizendo o valor das máquinas. Vereador Diney respondeu que estava lá, que tiveram 3 meses de estudo, de janeiro a abril e no mês de agosto, não foi em 15 dias. E que todos os empréstimos citados a exemplo de Brasil, foram bem detalhados, por isso que ele cobra ser bem estudado e detalhado para não gerar prejuízo. Na sequência, vereador **França Brito**: citou que também pediu vista na última sessão extraordinária, que no seu pedido de vista fez um pedido ao prefeito, que melhorasse o esclarecimento do Projeto, que enviasse uma pessoa da gestão para explicar tudo detalhado o que seria feito, que ficaria registrado em ata, citou que recebeu resposta hoje, às 5 horas e 38 minutos, mas não se convenceu, destacou que também representa uma parte da população de Estreito, e com responsabilidade, por não ter prazo suficiente para estudo para que ele possa levar a resposta para o seu eleitor, não está a favor do projeto por falta de clareza, e por não está detalhado. Pediu para adiar mais uns dias, que poderia mudar seu voto, porque ele é favor do povo, das obras, que a Madre Paulina já era para ter sido feita, que tem uma arrecadação absurda no município, só no mês de dezembro arrecadou 12.000.000,00 (doze milhões de reais), questionou sobre as obras feitas com recursos próprios, que já tem 2 anos de mandato, pediu desculpa para quem não o compreendeu, que não teve tempo suficiente para entender o motivo do empréstimo com tantas arrecadações que tem, e votava, se fosse bem detalhado, por isso era contra. O **presidente** explicou que o Projeto é de financiamento, que não tem como ser detalhado porque não sabem quanto vai ser financiado, não tem como fazer um projeto do que vai gastar e não fazer o financiamento deste valor, por isso que o projeto anterior da gestão passada veio do mesmo jeito e foi aprovado. Declarou que vai votar a favor porque quer chegar no Brejo do Pinto, na Madre Paulina, Pôr do Sol e dizer: que ele fez parte disso. Na sequência, Vereador **Helismar Moreira**: citou que estavam na discussão e votação de um projeto muito importante para o município de Estreito,



ESTADO DO MARANHÃO
CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREITO

todos tem o direito de fazer oposição, mas ninguém tem o direito de prejudicar o município de Estreito. A respeito de se assinar cheque em branco, explicou que fizeram emenda, ele, a vereadora Tais, Arquimedes, Antônio Coelho, Pedro Pacheco e vereadora Mariana, que cita a pavimentação do Madre Paulina, Pôr do Sol, bairro da Areia, Morada do Sol, Brejo do Pinto 1 e outros, explicou que estão votando uma autorização para o prefeito tentar fazer o empréstimo, citou também que pode ser feito a construção de pontes, Sapucaia, rio Lajes, e outras obras. Citou que o primeiro projeto que votaram foi de 5.000.000,00 (cinco milhões) e o Banco do Brasil negou, que foi feito outro projeto e votaram para a caixa econômica. Explicou que quanto a aplicação dos recursos, tem este Poder Legislativo, tem o Ministério Público, o Tribunal de Contas, que o Poder Legislativo não vai abrir mão da fiscalização, e o MP também não, e que se o projeto estiver errado e for inconstitucional, era só derrubar o projeto, porque projeto ilegal não vai para lugar nenhum, que não podem deixar os sonhos das pessoas do bairro Madre Paulina, Pôr do Sol e todos, e no que a prefeitura fizer o Madre Paulina irá diminuir as despesas para o município. Citou que desde 2008 há promessas para o bairro Madre Paulina como referência para ganhar política, que deixem o prefeito e o Poder Legislativo trabalhar, que ele é a favor do progresso do município. Na sequência, **vereadora Mariana Leite**: explicou que quando o projeto entrou na Casa, a princípio foi contra, que espera ser respeitada no seu posicionamento, que buscou informações no financeiro e no administrativo do município e entendeu que está havendo um equívoco sobre financiamento e a operação de crédito. Explicou que o município vai buscar um crédito para realização de obras, quando se fala de financiamento, tem que colocar o objeto do financiamento. Quando se fala de operação de crédito, está buscando dinheiro para a realização de obras, e isso vai acontecer nos trâmites de licitação, não vai ser nada as escuras. Sabe que a vontade de cada vereador é ver a cidade desenvolvida, morou na Madre Paulina e que passou dois mandatos clamando pela Madre Paulina, e hoje se agarra na esperança do povo, dando a oportunidade para o prefeito realizar obras tão esperadas, mas que não irá se abster da sua função de vereadora, que vai estar acompanhando, pediu a população para dar a eles, o crédito para que juntos com o Poder Executivo possam continuar desenvolvendo a cidade. Declarou que seu voto era a favor do Projeto, que é sim para o desenvolvimento do município e que continuará andando de cabeça erguida, porque está dando um voto de crédito para o prefeito Léo



ESTADO DO MARANHÃO
CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREITO

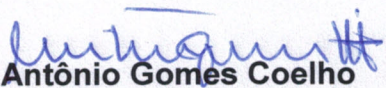
Cunha e tem esperança que ele irá aplicar o recurso e que ela estará fiscalizando e acompanhando a realização do grande sonho do Madre Paulina, Pôr do Sol, bairro da Areia e todos os bairros, que legisla para o município. Na sequência, **vereadora Betânia Ribeiro**: Declarou que seria de grande importância para o município, os bairros Madre Paulina, Pôr do Sol e os outros citados, mas como vereadora, deixou bem claro que não é a favor do projeto, simplesmente porque não tiveram tempo suficiente para entender o projeto de 35 milhões. Fica feliz se for realizado realmente o que estão falando, mas no momento declarou que seu voto é não. Na sequência, **vereadora Tais Bueno**: Explicou que em relação a palavra responsabilidade, explicou que quem a conhece sabe, que é uma atitude que ela tem para a vida. Citou que na sessão do dia 30 de dezembro de 2022, quando o projeto deu entrada, ela disse que de maneira alguma esses vereadores votariam um projeto que fosse ruim para o município, e disse que as comissões iriam estudar, caso percebesse alguma lacuna, esses erros seriam corrigidos, que a comissão de Constituição e Justiça se reuniu por três vezes, estudaram o projeto, que chamou o Jurídico do município para tirar algumas dúvidas, agradeceu a vereadora Mariana pelos esclarecimentos, explicou que nas reuniões da CCJ, observaram não erros, mas espaços que precisavam ser preenchidos, que já foram lidos pelo vereador Helismar, que foram as emendas, em que apontaram as necessidades principais e mais urgentes do município. E hoje tem um prefeito que está mostrando que a justiça não impede as benfeitorias. Não estão assinando um cheque em branco, estão assinando um cheque, onde estão dizendo onde vai ser colocado, e não tem valor porque ainda vai ser feito as negociações com o banco, e que o banco só irá autorizar se o município tiver condições de pagar. Destacou que seu slogan é Tais Bueno por amor a Estreito, que é por amor que vota favorável ao projeto. Na sequência, vereador **Antônio Coelho**: Declarou seu voto favorável ao desenvolvimento da cidade de Estreito, e que sobre a questão do pouco tempo, citou que não procuraram entender por que não se interessaram. Explicou que não estavam assinando um cheque em branco, mas autorizando o Executivo a procurar uma agência bancária com a autorização desta Casa para tentar negociar o empréstimo até no valor de 35.000.000,00, que o banco que vai saber dentro das leis o que o município de Estreito ainda pode contrair de dívida para ser pago dentro do limite determinado por lei. Frisou a Lei de Responsabilidade Fiscal, a Lei 101/2000, que são leis reguladoras. Citou ainda que não acaba aqui a responsabilidade da Câmara, terão

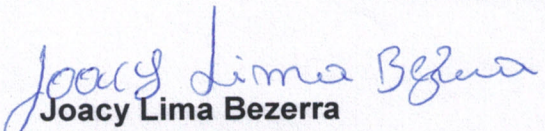


**ESTADO DO MARANHÃO
CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREITO**

que saber o valor que o banco emprestou e onde será aplicado, de acompanhar as obras até a entrega. Declarou seu voto favorável ao desenvolvimento. Citou ainda que os vereadores devem acompanhar o bem-estar da população. Na sequência, **aberta a Votação do Projeto de Lei nº 016/2022**: vereador Diney Noletto: votou não; Antônio Coelho: votou sim; Arquimedes Herênio: votou sim; França Brito: votou não; Helismar Moreira: votou sim; Joacy Bezerra: votou sim; Amaral Vilar: votou sim; Betânia Ribeiro: votou não; Mariana Leite: votou sim; Pedro Pacheco: votou sim; Rhayan Rodrigues: votou não; Tais Bueno: votou sim; Tavane Firmo: votou sim. Na sequência, o presidente declarou o resultado: 9 votos a favor, 4 votos contra - Projeto aprovado. E não havendo mais nada a ser deliberado, a sessão foi encerrada, lavrada esta Ata, que depois de lida e aprovada, será assinada pela Mesa Diretora.


Tavane de Miranda Firmo
Presidente


Antônio Gomes Coelho
Vice-presidente


Joacy Lima Bezerra
Primeiro-secretário